

Formação na Escola Profissional do Pico no âmbito do projeto MIRROR

Decorreu, nos passados dias 10 e 11 de março de 2015, na Escola Profissional do Pico, no âmbito do Projeto Leonardo da Vinci Transferência de Inovação (que esta escola desenvolve em parceria com o Parlamento Europeu dos Jovens Núcleo Açores e instituições do Reino Unido, Noruega, Dinamarca e Áustria), uma formação para professores, psicólogos e profissionais de saúde do concelho da Madalena e da Escola Profissional da Horta. Esta formação foi ministrada por dois formadores do Reino Unido, Martin Persson e Nichola Rumsey, responsáveis por um estudo levado a cabo pelo “*Centro para a Investigação sobre Aparência, University West of England Bristol*”. Existe um corpo de evidências muito crítico que hoje demonstra que as pessoas que estão perturbadas com a sua aparência podem experimentar uma série de efeitos negativos, incluindo uma baixa autoestima, angústia emocional, comportamentos de risco relacionados com a saúde, efeitos negativos na saúde física e mental, insucesso escolar e até exclusão social.

A formação, que contou com a presença de 15 participantes, teve como principal objetivo sensibilizar os profissionais, que lidam diretamente com os nossos jovens, para estas questões, que embora possam parecer superficiais tornam-se (cada vez mais) deveras preocupantes.

A reforçar toda a pertinência deste debate, estiveram presentes as Enfermeiras Márcia Neves e Sara Gaião, tendo a primeira apresentado os resultados do seu trabalho de investigação realizado no âmbito do curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria, intitulado “Comportamentos da esfera suicidária dos adolescentes da ilha do Pico” que foi levado a cabo nas três Escolas Básicas e Secundárias da Ilha. Tinha o estudo como principais objetivos identificar alguns componentes da saúde mental dos adolescentes na ilha do Pico; avaliar a correlação dos componentes da saúde mental dos adolescentes com os comportamentos da esfera suicidária; caracterizar os adolescentes da ilha do Pico quanto ao seu bem-estar, autoconceito, depressão, *coping* e comportamentos da esfera suicidária. Os resultados que nos foram apresentados merecem alguma reflexão uma vez que existe uma percentagem considerável de jovens a apresentar ideação suicida e/ou que já sentiu desejo de morrer. Existe, ainda, uma percentagem significativa de jovens que já sofreu de depressão (leve, moderada ou severa). O que esta profissional de saúde pretende é “dar um contributo para que se desenvolvam rápida e eficazmente estratégias mais eficientes de promoção da saúde mental, sendo os adolescentes um público-alvo privilegiado uma vez que se encontram numa fase de construção da personalidade. A prevenção torna-se essencial para um crescimento mais saudável da população adolescente”

Toda esta informação enriqueceu e complementou, a nível local, o curso de formação que incluía uma série de módulos que tratavam temáticas como “a imagem corporal em relação à sociedade e à cultura”; “o impacto e as consequências”; “a autoestima”; “a saúde mental”; “os impactos psicológicos da insatisfação com a aparência”; e, ainda, um módulo sobre “comunicação”.

A Escola Profissional do Pico é a escola piloto a nível nacional na implementação deste pacote de formação, esperando-se poder estendê-lo a outras escolas a nível regional e até nacional,

depois de testada em todas as escolas dos países parceiros (Noruega, Dinamarca, Áustria e Portugal).

A formação revelou-se muito interessante, interativa e esclarecedora de acordo com o feedback dado pelos participantes, permitindo que se fique mais sensibilizado e desperto para questões desta natureza e mais à vontade para intervir e/ou encaminhar os jovens para os especialistas da área.

MDSilva